

**FACULDADE DA AMAZÔNIA UNAMA**

 **PORTO VELHO-RO**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**CPA**

**(Referência 2018)**

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA – foi instituída em 16 de Outubro de 2018, por meio de portaria cônsul n° 49 -161028-1 e está assim organizada:

Fredson Trindade Costa (Presidente da CPA)

Maria Rosana Fonseca De Souza (Representante do Corpo Discente)

Israel Horacio Almeida Silva (Representante do Corpo Técnico Administrativo)

Jessika Gonçalves (Representante da Sociedade Civil)

SUMÁRIO

 [1.INTRODUÇÃO .....4](#_Toc507151853)

 2.DADOS DA INSTITUIÇÃO............................................................................................................6

[3 COMPOSIÇÃO DA CPA 9](#_Toc507151854)

[4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO ....9](#_Toc507151855)

[1.4 METODOLOGIA 10](#_Toc507151856)

[5. AVALIAÇÃO 12](#_Toc507151857)

[5.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS 12](#_Toc507151858)

[5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 12](#_Toc507151859)

[EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional 14](#_Toc507151860)

[EIXO 2: Desenvolvimento Institucional 16](#_Toc507151861)

[EIXO 3: Políticas Acadêmicas 19](#_Toc507151862)

[EIXO 4: Políticas Acadêmicas 22](#_Toc507151863)

[EIXO 5: Infraestrutura Física 26](#_Toc507151864)

[6 RESULTADOS OBSERVADOS 27](#_Toc507151865)

[7. DIVULGAÇÃO 29](#_Toc507151866)

[8. REFLEXÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES EXTERNAS 29](#_Toc507151867)

9. [REFLEXÕES SOBRE OS ÚLTIMOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE QUALIDADE INEP (IGC, ENADE e CPC) 29](#_Toc507151868)

[10. REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS *IN LOCO* 30](#_Toc507151869)

[10.1 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO 31](#_Toc507151872)

[11. BALANÇO CRÍTICO 32](#_Toc507151873)

# 1 INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a “***melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais***”.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES**: desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG**: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

 Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

# DADOS DA INSTITUIÇÃO

**MANTIDA:**

Nome/ Código da IES: Faculdade da Amazônia-UNAMA

Estado: Rondônia

Município: Porto Velho

**MANTENEDORA**

Ser Educacional

CNPJ 049863320005000

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Ao início do mês de setembro de 2017 iniciaram as atividades na Faculdade da Amazônia Unama Porto velho, com os cursos em Graduação administração/ciências contábeis e CST em Logística/Gestão comercial.

 Nesse contexto, a IES continua oferecendo, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade baiana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A UNAMA estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Norte, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Em 2018 a Faculdade da Amazônia – UNAMA passou por reconhecimento dos cursos Odontologia, Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia.

Atualmente estamos com sete cursos na modalidade presencial que são: Graduação administração/ciências contábeis e CST em Logística/Gestão comercial, Biomedicina, fisioterapia, Segurança no trabalho, além de aos sábados temos as aulas práticas de farmácia,tambem ofertamos cursos de qualificação para aproximar comunidade da instituição.

A IES tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

*Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.*

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

1. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
2. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
3. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
4. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
5. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

1. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia o da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
5. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

## 2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA foi instituída em 16 de outubro de 2018, por meio de Portaria nº 49 -161028-1 e está assim organizada:

Fredson Trindade Costa (Presidente da CPA)

Maria Rosana Fonseca De Souza (Representante do Corpo Discente)

Israel Horacio Almeida Silva (Representante do Corpo Técnico Administrativo)

JessiKa Gonçalves (Representante da Sociedade Civil)

## 4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A auto avaliação institucional tem como objetivo geral avaliar a gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas a busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

* Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na auto avaliação;
* Desenvolvimento e aplicação do questionário de auto avaliação;
* Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
* Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
* Acompanhamento da realização das ações;

Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Auto avaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, foi realizada a pesquisa de Avaliação docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, no período 15 de fevereiro á 20 Dezembro de 2018, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório.

A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

* velocidade na coleta e no processamento dos dados;
* maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
* maior benefício com menor custo de operação;
* maior comodidade do usuário;
* não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

## 5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

O Projeto de Auto avaliação Faculdade da Amazônia - UNAMA disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

1. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
2. Auto avaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
3. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
4. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
5. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
6. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

1. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e do PDI;
2. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
3. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
4. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
5. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
6. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de auto avaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de auto avaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

# 5. AVALIAÇÃO

## 5.1 CRONOGRAMA DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Etapas / Ações | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| a. Divulgação dos Resultados Parciais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| d. Sensibilização dos Professores |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| e. Sensibilização dos Líderes de Sala |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| h. Realização da Avaliação Institucional |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| i. Confecção do Relatório Parcial/Final |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| k. Reunião com os Dirigentes para Feedback |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| l. Submissão ao MEC/INEP |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

## 5.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a “melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais” (BRASIL, 2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado, responsável por coordenar e sistematizar este processo, tendo sua nomeação pelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro da Educação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e às diversidades institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressalvando o que há de comum e universal na educação superior e as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de auto avaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapas principais: (a) auto avaliação – coordenada pela CPA de cada IES, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa – realizada por comissões designada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
2. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
3. Avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs.

A auto avaliação do Centro Universitário da Amazônia - UNAMA, passou a acontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A auto avaliação do Centro Universitário reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades. Desse modo, o Centro Universitário conclui que a auto avaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, consequentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os 05 (cinco) eixos aplicados e suas respectivas dimensões. Para cada dimensão foram atribuídas notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente) em 30 itens de avaliação da instituição, considerando na análise final os conceitos gerais de 3 a 5 como fortes e de 1 a 2,9 como fraco:

### EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

**Dimensão-8 – Planejamento e Avaliação**

 **Objetivos:**

Verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

**Potencialidades:**

1. Aumento no percentual de participação dos alunos nas auto avaliações institucionais a cada semestre;
2. Consistência e relevância dos resultados obtidos;
3. Construção de forma participativa com as coordenações e direção, a partir dos resultados da auto avaliação, planos de ações efetivos, visando melhorias perceptíveis tanto na infraestrutura, como nas políticas acadêmicas e de gestão;
4. Possibilidade de mapear a realidade da IES, identificando os pontos essenciais para se alcançar o objetivo e a missão institucionais.
5. Aumento do envolvimento da sociedade na avaliação do desempenho socioeducacional da Instituição;

**Fragilidades:**

1. Relato de desconhecimento por parte de discentes dos resultados da auto avaliação (feedback) e das ações de melhorias advindas da avaliação dos resultados.

**Recomendações:**

1. Traçar estratégias de estímulo à participação do aluno, como a disponibilização de laboratórios de informática durante todo o período de avaliação;
2. Sensibilização do corpo técnico-administrativo, apontando a importância da sua participação no processo de auto avaliação;
3. Envolver mais o representante da sociedade civil na divulgação dos resultados;
4. Promover estratégias e ações para melhorar a divulgação dos resultados (feedback) da avaliação e das ações de melhorias advindas da avaliação desses resultados.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Programa de Avaliação Institucional  | 3,88 | 3,87 |
| Divulgação dos resultados das avaliações institucionais | 3,56 | 3,55 |
| Ações realizadas após os resultados da avaliação institucional  | 3,44 | 3,43 |

### EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

**Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

**Objetivos:**

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

**Potencialidades:**

1. Estruturação de currículos, considerando as circunstâncias geográficas, político-sociais e econômicas regionais;
2. Desenvolvimento de práticas articuladas à formação;
3. Utilização de metodologias de ensino que priorizem o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adequadas à proposta educacional;
4. Flexibilização Curricular;
5. Estimulo à atividade cujo desenvolvimento implica relações inter e/ou transdisciplinares;
6. Fomento de uma cultura de planejamento participativo.

**Fragilidades:**

1. Programa de incentivo à capacitação docente em nível de Mestrado e Doutorado;
2. Políticas de pesquisa e extensão;
3. Proporção baixa de professores com dedicação parcial e integral.

**Recomendações:**

1. Buscar parcerias para realização de MINTER e/ou DINTER no município; Implantar programa de capacitação docente continuada;
2. Implementar novos programas de iniciação cientifica; Incentivar a publicação dos resultados das pesquisas em eventos e/ou revistas;
3. Priorizar a alocação de maior carga horária aos docentes já contratados em detrimento da ampliação do quadro docente, quando possível.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido? | 4,01 | 4,06 |
| Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso? | 4,08 | 4,11 |
| Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras - NTEC (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades). | 3,48 | 3,49 |
| Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado). | 3,60 | 3,61 |

**Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES**

**Objetivos:**

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

**Potencialidades:**

1. Imagem da instituição junto à comunidade;
2. Trabalho de assistência jurídica associado a uma concepção de responsabilidade social, de valorização do diálogo com as comunidades e de construção de uma prática jurídica compromissada com a defesa dos direitos humanos e da cidadania;
3. Manutenção de um espaço de pesquisa, educação ambiental, entretenimento e de conservação de espécies ameaçadas (ZOOFIT);
4. Manutenção de um Hospital Veterinário concebido para suprir as atividades práticas do curso de Medicina Veterinária e aberto à comunidade, para atendimento de animais domésticos e animais silvestres;
5. Programa de apoio ao estudante através de concessão de bolsas de estudo e financiamentos estudantis;
6. Programa CAPACITA que oferece cursos de extensão gratuitos para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.

**Fragilidades:**

1. Desconhecimento por parte de um número expressivo de alunos do Programa CAPACITA.

**Recomendações:**

1. Capacitação de recursos humanos, de forma a preparar algumas pessoas de setores específicos para o atendimento e a condução das pessoas com deficiência durante sua rotina acadêmica;
2. Intensificação da divulgação interna e externa dos programas de extensão institucionais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição? | 4,07 | 4,05 |
| Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto à comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade? | 3,63 | 3,74 |

###

### EIXO 3: Políticas Acadêmicas

**Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão**

**Objetivos:**

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

**Potencialidades:**

1. Currículos de ensino definidos a partir das diretrizes curriculares de cada curso, considerando as disciplinas propedêuticas e profissionais;
2. Oferta de atividades de extensão ao longo do ano que atendem às especificidades dos cursos de graduação ofertados pela IES, assim como procuram atender às demandas do entorno social;
3. Distribuição de bolsas de Assistência Estudantil;
4. Valorização do trabalho interdisciplinar;
5. Interação entre teoria e prática, articulada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
6. Respeito às competências e atribuições previstas na legislação de cada área específica.

Fragilidades:

1. Estímulo à produção intelectual, artística e cultural;
2. Políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção de cursos de pós-graduação.

Recomendações:

1. Criação de políticas institucionais de incentivo aos docentes para participação de programas de Pós-Graduação.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ITEM AVALIADO | 2018.1 | 2018.2 |
| Coordenador de seu Curso | 4,07 | 4,12 |
| Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores  | 3,87 | 3,87 |
| Oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica | 3,34 | 3,44 |
| Oferta de Cursos Pós – graduação. | 3,52 | 3,50 |

**Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade**

**Objetivos:**

Apresentar as estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o site, os blogs dos cursos, as redes sociais, as mídias.

**Potencialidades:**

1. A comunicação com a sociedade acontece de forma sistemática por meio da divulgação do relatório anual apresentado no primeiro momento, em reunião doCONSU, e depois disponibilizado no site institucional e para toda a comunidade acadêmica.
2. Otimização no atendimento das demandas dos discentes através do Portal Acadêmico;
3. Investimento na capacitação permanente para os atendentes da CRA e para todo o corpo técnico-administrativo.

**Fragilidades:**

1. Velocidade da internet;
2. Atendimento com baixa resolutividade por via telefônica;
3. Dificuldades dos alunos na manipulação do sistema (Portal Acadêmico) com relação aos chamados;
4. Sistema de ouvidoria pouco divulgado.

**Recomendações:**

1. Investimentos em equipamentos a fim de melhorar o acesso à internet e o acesso por via telefônica;
2. Divulgação do serviço de ouvidoria à comunidade acadêmica e sensibilização dos mesmos acerca da importância desse instrumento de comunicação interna.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | **2018.1** | **2018.2** |
| Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos? | **3,50** | **3,40** |
| Canais de Comunicação com a Instituição | **3,55** | **3,59** |
| Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?  | **3,36** | **3,41** |

**Dimensão-5 – Política de Atendimento aos Discentes**

***Objetivos:***

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

1. Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento ao Educando-NAE;
2. Ações desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras.

Fragilidades:

1. Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das ações desenvolvidas pelo NAE e pelo Núcleo de Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras.

Recomendações:

1. Criação de estratégias para maior divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras pelo NAE junto à comunidade acadêmica;

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Núcleo de Atendimento ao Educando (avalie o atendimento pedagógico prestado) | 3,60 | 3,61 |
| Núcleo de Trabalhabilidade, emprego e Carreiras (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades) | 3,48 | 3,49 |

### EIXO 4: Políticas Acadêmicas

**Dimensão-5 – Políticas de Pessoal**

***Objetivos:***

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

**Potencialidades:**

1. Capacitação docente através da oferta de cursos específicos que visam aperfeiçoar a metodologia aplicada no exercício da profissão, contribuindo para a sua qualificação;
2. Parceria com órgãos públicos e privados, permitindo ao corpo docente aperfeiçoar sua metodologia teórica com a aplicação prática de trabalhos acadêmicos no mercado de trabalho;
3. Políticas de formação continuada para docentes, propiciando a realização de cursos de pós-graduação Lato Sensu.
4. Implantado um Plano de Aperfeiçoamento Contínuo para o corpo técnico-administrativo através da Universidade Coorporativa (On-line).

**Fragilidades:**

1. Incentivo aos docentes aquém das necessidades para cursos de pós-graduação Stricto Sensu;
2. Reclamações por parte de um número ainda expressivo de alunos acerca do atendimento na CRA.

**Recomendações:**

1. Criar políticas de formação continuada para docentes, propiciando a realização de cursos de pós-graduação Stricto Sensu através do financiamento de bolsas de mestrado e doutorado;
2. Incentivar os alunos sobre as vantagens na solução de problemas via Portal Acadêmico.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Qualificação dos seus professores | 4,33 | 4,31 |
| Qualificação dos funcionários da Biblioteca | 3,75 | 3,80 |
| Qualificação dos funcionários dos Laboratórios | 3,97 | 3,99 |
| Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA | 3,25 | 3,37 |

**Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição**

**Objetivos:**

 Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

**Potencialidades:**

1. Cumprimento do Regimento Interno, efetiva representação dos segmentos acadêmicos e celeridade das decisões;
2. Incentivo à participação dos alunos e dos representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão;
3. Estrutura organizacional que atende às práticas administrativas adequadas à sua gestão institucional;
4. Aumento progressivo da comunidade acadêmica nas Avaliações Institucionais.

**Fragilidades:**

1. Estratégias de comunicação da divulgação das ações após os resultados das Avaliações Institucionais.

**Recomendações:**

1. Criar estratégias de comunicação para divulgação maciça das ações realizadas pela IES, em virtude dos resultados obtidos na Avaliação Institucional.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Programa da Avaliação Institucional  | 3,88 | 3,87 |
| Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma | 3,80 | 3,71 |
| Divulgação dos resultados das avaliações institucionais | 3,56 | 3,55 |
| Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional | 3,44 | 3,43 |

**Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira**

***Objetivos:***

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

**Potencialidades:**

1. Valores e previsões registrados nos orçamentos e balanços da IES, atestam sua capacidade para realizar pontualmente o pagamento das obrigações trabalhistas, insumos e força de trabalho empregados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e de investir na constante atualização e modernização de equipamentos, materiais, acervo e instalações;
2. Certidões negativas de débitos dos tributos da união, previdenciário, do Estado e do município, além de que não apresenta protestos, nem possui ações na Justiça com valores que possam comprometer o seu patrimônio.

**Fragilidades:**

1. Necessidade de investimentos para a promoção de melhorias na infraestrutura de laboratórios, internet e acessibilidade na IES.

**Recomendações:**

1. Implementação de projetos para a promoção de melhorias na infraestrutura de laboratórios, internet e acessibilidade na IES.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas). | 3,44 | 3,64 |

###

### EIXO 5: Infraestrutura Física

**Dimensão-7 – Infraestrutura Física**

***Objetivos:***

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

**Potencialidades:**

1. Instalações dos laboratórios.
2. Laboratórios para práticas de EAD

**Fragilidades:**

1. Biblioteca com o menor acervo;
2. Acesso à Internet.
3. Laboratório de informática

### 6. RESULTADOS OBSERVADOS

A Avaliação Institucional foi realizada no segundo semestre de 2018 no período de 15 de outubro a 15 de novembro e alcançou uma participação de 70,69% dos discentes e 100% dos docentes, onde os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente), em 28 itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3,6 a 5 como fortes e de 1 a 3,5 como fraco:

PONTOS FORTES LEVANTADOS PELOS ALUNOS:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | **2018.1** | **2018.2** |
| Qualificação dos seus professores | 4,33 | 4,31 |
| Coordenador de seu Curso | 4,07 | 4,12 |
| Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso? | 4,08 | 4,11 |
| O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido? | 4,01 | 4,06 |
| Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição? | 4,07 | 4,05 |
| Organização e Limpeza das àreas | 4,05 | 4,01 |
| Qualificação dos funcionários dos Laboratórios | 3,97 | 3,99 |
| Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final,etc.? | 3,87 | 3,87 |
| Programa de Avaliação Institucional  | 3,88 | 3,87 |
| Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES.  | 3,86 | 3,85 |
| Diretor da Unidade | 3,92 | 3,82 |
| Qualificação dos funcionários da Biblioteca | 3,75 | 3,80 |
| Acessibilidade à Instituição | 3,78 | 3,77 |
| Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade (Como você avalia as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade? | 3,63 | 3,74 |
| Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma | 3,80 | 3,71 |
| Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações). | 3,63 | 3,68 |
| Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações). | 3,66 | 3,62 |
| Núcleo de Atendimento ao Educando (avalie o atendimento pedagógico prestado) | 3,60 | 3,61 |
| Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos? | 3,20 | 3,20 |
| Canais de Comunicação com a Instituição | 3,55 | 3,59 |
| Divulgação dos resultados das avaliações institucionais | 3,56 | 3,55 |
| Oferta de Cursos Pós – graduação. | 3,52 | 3,50 |

***PONTOS FRACOS LEVANTADOS PELOS ALUNOS:***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM AVALIADO** | 2018.1 | 2018.2 |
| Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras - NTEC (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades) | 3,48 | 3,49 |
| Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica? | 3,34 | 3,44 |
| Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas). | 3,44 | 3,44 |
| Ações realizadas após os resultados da avaliação institucional  | 3,44 | 3,43 |
| Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?  | 3,36 | 3,41 |
| CRA no Portal Acadêmico | 3,26 | 3,40 |
| Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA | 3,25 | 3,37 |

Levando-se em conta os parâmetros já descritos que consideram como fracos os resultados menores do que 3,5, em 2018 houve uma melhora significativa de alguns indicadores.

Considerando que a Avaliação Institucional serve para que sejam promovidas ações de melhorias contínuas a partir dos resultados obtidos, definimos um critério para definição dos indicadores a melhorar, considerando os itens que se mantiveram próximos ao limite do patamar considerado como fraco (abaixo de 3,5):

* Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreiras - NTEC
* Projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica
* Investimento na infraestrutura
* Ouvidoria
* Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA contínuo

Medidas já estão sendo planejadas com o objetivo de melhorar estes indicadores nas próximas avaliações institucionais.

# 7. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através do site do Centro Universitário, em seminários sobre a auto avaliação com a participação dos líderes de turma, professores e técnicos administrativos, nas rodas de mestres, reunião com o corpo técnico administrativo, com a apresentação pela CPA nas salas de aula, e fixados nos murais espalhados pelo campus.

O processo de divulgação dos resultados bem como cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza o processo de auto avaliação a medida que torna o processo transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integral do processo, participe por acreditar na importância e resultados da auto avaliação.

# 8. REFLEXÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

## 9 REFLEXÕES SOBRE OS ÚLTIMOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE QUALIDADE INEP (IGC, ENADE e CPC)

 ÍNDICE GERAL DE CURSOS

 No momento de produção deste relatório, a UNAMA encontra-se com o IGC 3, conceito considerado satisfatório.

Tomando como base os resultados já obtidos, a CPA sugeriu a IES medidas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos, possibilitando planejamento de longo, médio e curto prazo.

Dentre as sugestões destacam-se uma avaliação do perfil do egresso, melhorias nas matrizes dos cursos, atualização do projeto pedagógico do curso, maior oferta de cursos de atividades de extensão e um plano adicional de recuperação acadêmica, com o intuito de se trabalhar todas as deficiências apresentadas.

Para o ano de 2019 foi montado um plano de ação específico para os cursos de Redes de Administração, Ciências Contábeis, CST em Gestão Comercial e Logística, análise de desempenho dos alunos (simulados), atividades de recuperação (aulas extras e palestras), bem como conscientização da comunidade docente e discente.

 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC)

O CPC, criado com o objetivo de combinar diferentes medidas de qualidade de cursos de graduação e algumas variáveis de insumo em uma única medida, é constituído de oito componentes, agrupados em três dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação: (a) desempenho dos estudantes, (b) corpo docente e (c) condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo. O conceito inferior a 3 (três), no CPC, revela curso com deficiências nas condições de oferta, nas diferentes dimensões avaliadas, o que coloca em risco a formação em nível superior dos estudantes (Nota Técnica 785/2013).

Para garantir a qualidade dos cursos ofertados, a UNAMA busca a promoção de medidas para a correção das deficiências que possam estar resultando em índices indicativos de baixa qualidade.

 Não temos dúvidas de que todas as ações estão sendo tomadas visando a melhoria contínua dos indicadores das avaliações institucionais externas e internas e que, esses esforços renderão frutos e mostrarão resultados positivos quando forem divulgados.

## 10 REFLEXÕES SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VISITAS *IN LOCO*

A Faculdade da Amazônia - UNAMA recebeu a visita do MEC em 2018 para a obtenção de autorização de reconhecimento dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Engenharia Civil, obtendo Conceito 4 na média dos conceitos obtidos nas dimensões avaliadas e a partir dos relatórios gerados pelas comissões de avaliadores, a instituição possui como pontos fortes as Estruturas Curriculares de seus cursos, que permitem flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e articulação da teoria com a prática.

A flexibilização possibilita a ampliação dos horizontes dos conhecimentos e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente. Os conteúdos curriculares previstos possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino da cultura afro­-brasileira, africana e indígena, com suas bases filosóficas e princípios metodológicos, garantindo uma coerência epistemológica com sua Missão, Objetivos Institucionais , assim como com as suas propostas pedagógicas, com base no PPC, contribuindo para que o discente tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima do mercado de trabalho.

A experiência do corpo docente é outro ponto positivo (aproximando-se do conceito 5 em quase todas as avaliações), bem como a utilização, por parte destes, de metodologias de ensino que priorizam o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) adequadas à proposta educacional.

## 10.1 CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO

A IES construiu um cronograma de ações para melhoria objetivando minimizar as fragilidades detectadas na avaliação institucional. A seguir uma tabela apontando alguns indicadores que obtiveram conceitos regulares e as recomendações de ações corretivas com o período de implantação.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **FRAGILIDADES** | **AÇÕES CORRETIVAS** | **PERÍODO** |
| Fale Conosco | Melhoria da infraestrutura de telefonia na instituição com a ampliação de ramais. | 2019 |
| Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA | Promover mais cursos de capacitação para melhoria do atendimento | 2019 |
| Ouvidoria | Melhorar a divulgação da ouvidoria entre a comunidade acadêmica | 2019 |
| Programas de iniciação científica | Promover programas de iniciação científica  | 2019 |

 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Instituição disponibiliza à CPA todos os recursos necessários para o cumprimento das etapas da avaliação interna. Assim, a baixa participação dos alunos quando da aplicação dos questionários eletrônicos, que era um obstáculo significativo à maior riqueza de detalhes nos trabalhos da CPA, vem sendo superado ao longo dos semestres. Em 2018 tivemos uma média de participação discente de cerca de 68,30% e de docentes de 100%.

Com relação às etapas da avaliação que dependem de análise documental e das estatísticas oferecidas pelos diversos setores da Instituição, o cenário é também bastante animador. Os responsáveis pelos setores são conscientes da necessidade de registrar as atividades desenvolvidas de maneira confiável, e não há qualquer óbice ao acesso destas informações por parte da CPA.

É entendimento consolidado na Instituição que a Auto avaliação Institucional é primordial para o planejamento institucional. As recomendações se dão no sentido de, através da implementação das ações de aperfeiçoamento, manter o nível de excelência dos pontos fortes elencados e trabalhar incansavelmente na melhoria dos pontos fracos.

É possível ver a constante evolução da UNAMA em áreas como oferta de ensino de qualidade na graduação, e, particularmente, na responsabilidade social, em que o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pela Instituição é crescente a cada ano.

Por fim, cumpre mencionar que a atual CPA encerra os trabalhos com este relatório, que serve de base para o planejamento e decisões institucionais e para sua própria atuação no próximo ano letivo, com vistas a melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados pela instituição e o cumprimento de sua missão social e institucional e dos seus objetivos traçados.

## 11. BALANÇO CRÍTICO

A Avaliação Institucional, encaminhada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além disso, ela inaugura uma etapa de reformulação de estratégias a partir de dados resultantes de um processo participativo de auto avaliação.

Nesse período, procurou-se pensar a avaliação como um processo de construção no qual a prática avaliada deve fornecer dados para um aprimoramento. Aqui, o erro, constitui informação preciosa que irá orientar a reformulação constante dos projetos e estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dos aspectos negativos detectados nas análises preliminares dos dados coletados. Com essa visão, o Centro Universitário da Amazônia - UNAMA pretendem alcançar os mais altos patamares de satisfação por parte de todos os agentes envolvidos no seu cotidiano.

A Comissão Própria de Avaliação compreendeu que diversos aspectos obtiveram avanços ao longo de 2018 e a Instituição está atenta à opinião de seus discentes, docentes e colaboradores. Da mesma forma, foi possível detectar algumas fragilidades que já estão sendo analisadas e revisadas pela IES, na busca constante do aperfeiçoamento do serviço educacional prestado. O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

# REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.

3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.

4. Regimento da IES.

5. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.

6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.

8. Relatório de dados da Avaliação Institucional de 2018